

COVID-19 RESUMO DAS ORIENTAÇÕES #8

Orientações de tratamento e medicamentos que devem ser armazenados

1. Atualmente, não há nenhum medicamento para tratamento específico, ou vacina para prevenção da COVID-19. Para além disso, nenhum medicamento ou vacina foi totalmente testado quanto à segurança e eficácia.
2. Atualmente, a terapia antiviral é a mais utilizada, assim como o tratamento sintomático e de suporte com base na condição clínica do doente. Os tratamentos de apoio incluem oxigenoterapia, hidratação, controlo da febre e da dor, e antibióticos, se a co-infeção bacteriana estiver presente ou for provável.
3. Alguns dos medicamentos antivirais que têm sido utilizados incluem interferão- α , lopinavir/ritonavir, ribavirina e umifenovir. Em alguns doentes, os sintomas melhoraram significativamente com o remdesivir.
4. O fosfato de cloroquina e a hidroxicloroquina têm inibido eficazmente a infeção *in vitro* da SARS-CoV-2, com a hidroxicloroquina a apresentar uma toxicidade inferior à do fosfato de cloroquina.
5. O regime de dosagem dos medicamentos acima mencionados deve ser cuidadosamente formulado e a sua utilização deve ser acompanhada de perto para garantir a sua segurança e eficácia.
6. Atualmente, não há evidência conclusiva para estabelecer uma associação direta entre o uso de anti-inflamatórios não-esteroides (incluindo ibuprofeno) e o aumento do risco de infeção ou gravidade da doença. No entanto, outros medicamentos como o paracetamol/acetaminofeno podem ser considerados para o tratamento da febre em pacientes com COVID-19, se apropriado.
7. Não há evidência conclusiva de que os inibidores da ECA ou bloqueadores dos recetores de angiotensina possam predispor os indivíduos a desfechos adversos, caso sejam infetados pela COVID-19. Os doentes que tomam estes medicamentos devem continuar o tratamento, a menos que sejam especificamente aconselhados a parar pela sua equipa médica.
8. Os corticosteróides não são rotineiramente recomendados para pneumonia viral ou síndrome do desconforto respiratório agudo, e devem ser evitados devido ao potencial de prolongamento da replicação viral, a menos que indicado por outras razões (por exemplo, exacerbação da DPOC, choque séptico refratário de acordo com as orientações da Campanha Sobreviver à Sépsis).
9. Para doentes com COVID-19 com progressão rápida da doença, doença grave e crítica, a terapia plasmática convalescente pode ser tentada.
10. As vacinas contra a pneumonia, como a vacina pneumocócica e a vacina contra *Haemophilus influenza* tipo B, não protegem contra a COVID-19.

Traduzido por:

Para detalhes e referências de apoio, consulte o documento com as orientações completas em www.fip.org/coronavirus

Este documento baseia-se em evidência e recomendações disponibilizadas por organizações de renome, no momento da sua publicação. Será atualizado à medida que novas informações forem disponibilizadas. 26 de março de 2020.



Associação Nacional das Farmácias

